

Anais 25º CBCENF
ISBN 978-65-87031-18-7
Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: GRAVIDADE CLÍNICA DE PACIENTES APÓS INTERNAÇÃO EM UTI AVALIADA PELO MEWS

Relatoria: Luzia Cibele de Souza Maximiano
Alcivan Nunes Vieira

Autores: Luana Adrielle Leal Dantas
Maria Eduarda da Silva Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: a maioria dos pacientes criticamente enfermos que chega na unidade de emergência pode apresentar sinais claros e detectáveis de deterioração de seu estado clínico, sendo que aproximadamente 80% destes sinais podem ser identificados 24 horas antes do agravamento do evento. Objetivo: Conhecer a gravidade clínica dos pacientes investigados através do Modified Early Warning Score (MEWS). Metodologia: estudo analítico, transversal, de abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta pelos pacientes adultos que foram transferidos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para as demais unidades de internação hospitalar, contando com uma amostra de 101 pacientes. O banco de dados foi construído em formato EXCEL para realização das tabelas descritivas e para a aplicação de testes estatísticos utilizou-se o software estatístico livre R, versão 4.2.0. Na comparação do perfil geral e clínico do paciente aplicou-se os testes estatísticos de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Quiquadrado. Para todos os testes estatísticos aplicados, o nível de significância foi de 5%. Resultados: Através da curva de ROC podemos verificar que o ponto de corte para encontrar significância estatística ($p < 0,05$) entre os grupos de pacientes que evoluíram para o óbito e os que não evoluíram para o óbito durante a internação com o MEWS é de > 1 . Discussão: Através do teste Mann-Whitney e Kruskal Wallis, atribuindo um nível de significância de 5%, temos evidências de diferença estatística entre a pontuação de MEWS com o uso de traqueostomia (TQT), óbito e categoria de cuidado. Onde os pacientes que utilizaram TQT e que foram à óbito apresentaram maior pontuação de MEWS. Enquanto que na categoria de cuidado, destaca-se que os pacientes de cuidado mínimo tiveram menor pontuação de MEWS quando comparado aos pacientes classificados como cuidado intensivo. Conclusão: A gravidade clínica expressa pelo MEWS constatou que um MEWS >1 já é um sinal de alerta de deterioração clínica, o que não condiz muito com os estudos ao redor do mundo e no Brasil, quando a maioria aponta para um sinal de alerta quando há um MEWS >2 ou >3 .